

[PRIO e Hardlevel apresentam projeto de reciclagem de óleos alimentares no Greenfest](#)

27 de Setembro, 2017

A PRIO e a Hardlevel vão apresentar o “PRIO TOP LEVEL”, projeto de reciclagem de óleos alimentares usados para a produção de biodiesel, na 10ª edição do GreenFest, evento de sustentabilidade que terá lugar entre os dias 28 de setembro e 1 de outubro em Cascais.

O projeto ‘PRIO TOP LEVEL’ conta com um investimento de três milhões de euros, para a instalação de oleões de norte a sul do país e ações de sensibilização por todo o território nacional. Até 2020, a PRIO espera instalar 605 oleões avançados, tornando-se assim o principal coletor de óleos alimentares usados no mercado português.

Naquele que é o maior evento em Portugal dedicado ao que melhor se faz no âmbito da sustentabilidade, nas suas vertentes social, económica e ambiental, os visitantes do GreenFest ficarão a conhecer o ciclo do óleo, desde a cozinha aos oleões de recolha instalados nos postos de abastecimento da PRIO, acabando na fábrica de biodiesel da empresa situada em Aveiro onde é produzido biocombustível a partir de Óleos Alimentares Usados para depois ser incorporado no gasóleo.

O espaço “PRIO TOP LEVEL” estará localizado na zona temática “GreenHouses” do GreenFest, com uma equipa dedicada a demonstrar aos visitantes do GreenFest as principais fases do ciclo de reciclagem do Óleo Alimentar Usado.

Esta quinta e sexta-feira, a PRIO TOP LEVEL terá iniciativas didáticas e de sensibilização dedicadas às escolas (1º, 2º e 3º ciclo), que estarão incluídas no “Programa Escolas”.

“O principal objetivo desta iniciativa é sensibilizar o público para a importância da reciclagem de Óleo Alimentar Usado, um resíduo que se julga que mais de 60% vai parar aos esgotos em Portugal. Julgamos que o GreenFest é um palco de excelência para apresentar o PRIO TOP Level. Produzimos 50 milhões de litros de biodiesel em 2016 a partir de óleos alimentares usados (OAU) e, por isso, é importante as pessoas saberem que existem destinos sustentáveis a dar ao óleo alimentar usado”, referiu Nuno Correia, administrador da PRIO.